

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO ING	PROVA X	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

CARGO: PROFESSOR P2

FORMAÇÃO: LÍNGUA INGLESA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“É importante dar o nosso amor independentemente do que encontramos como reação.”

Roberto Shinyashiki

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA!

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

O QUE SÓ O PORTUGUÊS TEM

Cada idioma do mundo tem suas próprias características e diferenças ou “individualidade”. O português difere do francês em ter dois verbos de ligação, ser e estar; o português se distingue do francês, do italiano e do espanhol por ter infinitivos conjugados (para vocês falarem, para nós falarmos, para eles falarem).

A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.

Outra marca do “gênio da língua portuguesa”, para usar as palavras do gramático Evanildo Bechara, é o emprego do gerúndio precedido do verbo estar (além de outros verbos como andar, ir, vir, ficar) para “... trazer atos que se realizam paulatinamente, em vez do uso de formas simples do verbo, como faz o francês”. É como ilustra um exemplo de Bechara: “Jeanne nous regard/Joana está-nos olhando ou olha”, em Moderna Gramática Portuguesa (2001, página 232).

Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. Alguns falantes de português lamentam o fato de que a mesóclise esteja sendo cada dia menos usada na língua contemporânea. Alguns jornais de ampla circulação recomendam que os jornalistas não usem a mesóclise em suas reportagens.

É uma realidade que as línguas mudem através do tempo e as mudanças ocorrem paulatinamente sem os usuários perceberem. Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem. É a vida. (John Robert Schmitz. In *A Lingua. Ano 1 – Número 9 /2006. In www.iilp-cplp.cv/index.php?*)

1. No texto 1, a frase final “É a vida.”, sintetiza a ideia do autor de que:

- A) só é possível compreender a importância de uma língua, se esta for gramatical e discursivamente comparada a outras.
- B) a língua é mutável, pois algumas estruturas linguísticas desaparecem, ou são substituídas por outras, pouco a pouco, através do tempo.
- C) a língua portuguesa difere das demais pelo uso da mesóclise, motivo pelo qual deve ser evitado pelos falantes do português, principalmente pelos jornalistas.
- D) devem ser evitados os usos de estrangeirismo no dia a dia dos falantes de uma língua, para que não se corra o risco de haver perda da identidade linguística.
- E) o gerúndio precedido de verbos como estar, ir, vir, ficar, em locuções verbais é a marca distintiva da língua portuguesa, tornando-a mais complexa que as demais.

2. A intertextualidade é um dos recursos usado por autores para mostrar a validade de seus argumentos, como acontece no texto 1. Nesse caso, a intertextualidade ocorre:

- A) na exemplificação dos diversos usos de verbos irregulares no futuro do subjuntivo, como dar, ver e vir.
- B) nos diferentes usos de aspas para marcar os termos que mereceram destaque pelo autor em sua argumentação.
- C) através da comparação de estruturas gramaticais da língua portuguesa com as de outras línguas.
- D) com a citação de um gramático reconhecidamente conhecido pelos estudiosos da Língua Portuguesa.
- E) quando o autor aponta a recomendação de jornais de ampla circulação para que se evite o uso da mesóclise nas reportagens.

3. No trecho, “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.” (parágrafo 2), a sequência de períodos iniciados pela conjunção adverbial SE apresenta uma informação, que denota, em relação ao primeiro período, uma ideia de:

- A) exemplificação.
- B) enumeração.
- C) explicação.
- D) comparação.
- E) consequência.

4. “Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. (parágrafo 4). Neste fragmento, o autor distingue a língua portuguesa das demais, discutindo a questão da colocação dos pronomes oblíquos átonos. A alternativa em que a colocação do pronome oblíquo destacado está em DESACORDO com o padrão culto da língua é:

- A) É importante que **se** recomende mais ênfase ao português formal do que ao coloquial nas séries mais adiantadas.
- B) Em **se** tratando do estudo dos pronomes, é melhor mostrar ao aluno a diferença entre o nível culto e o coloquial da língua.
- C) A maneira de falar não corresponde, necessariamente, com o que escreve-**se** na linguagem formal.
- D) “Apiedar-**se** de alguém é forma nobre de dizer amém.” é uma citação que mostra ser o falante conhecedor da língua culta?
- E) Sobre os pronomes: não posso usá-**los** corretamente em todas as situações? Por quê?

5. Assinale a opção em que a conjunção, ou locução conjuntiva, estabelece a mesma relação semântica que a destacada no período: “Algumas construções desaparecem **enquanto** outras surgem.” (parágrafo 5).

- A) **Por mais** árduo **que** seja, o trabalho do professor é sempre edificante.
- B) Permitiria a consulta aos livros, **contanto que** percebesse o interesse dos alunos.
- C) Manteve-se calmo diante da situação, **ainda que** estivesse internamente transtornado.
- D) **Mal** começou a palestra, todos já se mostravam impacientes para as perguntas.
- E) Os alunos o olharam de uma forma **que** o deixou intrigado.

6. A sequenciação textual é responsável pela permanência do fio discursivo. Dessa forma, a manutenção do tema é indispensável para a coerência do texto, e é garantida, quase sempre, pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical. A opção em que **todos** os termos pertencem ao mesmo campo lexical e que promovem, entre os parágrafos, a progressão temática do texto 1, é:

- A) língua portuguesa – futuro do subjuntivo – formas verbais irregulares – falantes nativos – aprendizes do idioma.
- B) português – emprego do gerúndio – mesóclise – falantes do português – língua contemporânea.
- C) suas próprias características e diferenças – outros idiomas – as palavras do gramático Evanildo Bechara – uma realidade – algumas construções.
- D) cada idioma do mundo – português – francês – italiano – espanhol.
- E) idioma – língua portuguesa – outra marca do gênio da língua portuguesa – um fenômeno também específico do português – as línguas.

7. Nas alternativas abaixo, destacamos palavras que retomam ou substituem outros termos citados anteriormente no texto, estabelecendo elos para criar relações entre os segmentos do discurso. Assinale a opção onde se reescreveu, corretamente, o termo que a palavra destacada retoma e/ou substitui, no texto 1.

- A) “Um fenômeno **também** específico do português é a mesóclise (...)” (parágrafo 4) / gênio da língua portuguesa.
- B) “Algumas construções desaparecem enquanto **outras** surgem.” (parágrafo 5) / as línguas.
- C) “Cada idioma do mundo tem **suas** próprias características e diferenças ou “individualidade”.” (parágrafo 1) / cada idioma.
- D) “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, **que** tem, em certos casos, formas verbais irregulares(...)” (parágrafo 2) / a Língua Portuguesa.
- E) “Se **eles** virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências.” (parágrafo 2) / falantes nativos.

8. Pelas características do texto 1, a função da linguagem predominante é:

- A) referencial.
- B) apelativa.
- C) poética.
- D) expressiva.
- E) metalinguística.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

Certo e errado, adequado e inadequado

Escrever “certo” em português. Orgulho de quem acha que é destaque, de quem acha que é inteligente, de quem acha que tem o poder, pois aprendeu gramática. Aprendeu a parte exata da língua portuguesa. Exata? Não mesmo!

Existem diversos termos envolvendo a comunicação oral e escrita: linguagem, língua, idioma, etc. Pasma fico ao ver pessoas no orkut inflamando-se para responder “*primeiro aprende a escrever, pra depois vir discutir comigo*” (famosa síndrome da ausência de argumentos).

Espera um pouco, afinal de contas, o português possui ou não exatidão? Há poucos dias meu pai me disse “*a linguagem escrita deve*

seguir a forma culta da língua portuguesa” e no momento eu questioneei que se a forma escrita deve ser culta, a falada também deve ser!

Não existe certo ou errado quando se fala de português. Certo e errado é coisa de ciência exata. A linguagem é adequada, é voltada para o receptor da mensagem. Não estou incentivando ninguém a encher um artigo científico de gírias (a menos que elas sejam o tema) ou estrangeirismos, quero dizer que em locais apropriados usar gírias e estrangeirismos não pode ser considerado **errado!** Pensar dessa forma é errado.

Muito pior é quando se discriminam pessoas sem oportunidades, pessoas sem estudo, por falarem/escreverem diferente da forma culta. Pensamentos do tipo “*nossa, que burro! ele nem sabe escrever*”. Uma pessoa que desenvolveu de forma cognitiva a capacidade de comunicar-se, seja por gestos ou palavras (ditas e escritas), é digna de respeito pela forma que desenvolveu o conhecimento sobre comunicação e linguagem (só pra constar, até mesmo estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado).

Apenas entenda: antes de criticar alguém pela forma que escreve, procure o significado de termos como comunicação e linguagem. Tente entender o porquê daquela tal de “forma coloquial”. E jamais, jamais mesmo, discrimine alguém que não escreve “tão bem quanto você”, mas é capaz de expressar-se da mesma maneira ou até mesmo de forma melhor: claramente, sem “rebuscagens”.

“*Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.*” – Fernando Anitelli
Por hora, é só! Vou desligar.

(Francisco Souza.in www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/)

9. No início do texto, o autor utiliza as aspas para marcar a palavra **certo**. Assinale a opção em que se justifica corretamente o uso das aspas pelo autor na construção do primeiro período do primeiro parágrafo.

- A) por se tratar de uma opinião de outro autor, o uso das aspas, nesse caso, é obrigatório.
- B) o emprego das aspas denota a fala de um outro interlocutor no decorrer do texto.
- C) as aspas marcam o emprego de um estrangeirismo, que será ponto de discussão do tema.
- D) o autor pretende chamar a atenção para a discussão de um ponto de vista sobre o tema.
- E) para marcar o tópico, o autor substituiu as vírgulas obrigatórias pelas aspas.

10. Observe o emprego do verbo haver em: **Há** poucos dias meu pai me disse “a *linguagem escrita deve seguir a forma culta da língua portuguesa (...)*” (parágrafo 3). A opção em que o verbo entre parênteses também deve manter-se **apenas no singular**, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Esses 70% de alunos aprovados me _____ (bastar) para eu me sentir realizado como professor.
- B) Não se pode conceber que ainda _____ (existir) indivíduos analfabetos neste país.
- C) Sempre fomos professores que nos _____ (esforçar) muito para despertar o interesse do aluno.
- D) Foi considerado como um dos professores que melhor _____ (ensinar) naquela escola.
- E) Cada um de nós _____ (fazer) questão de cumprimentar o professor que se despedia daquela escola.

11. “E *jamais, jamais mesmo, discrimine* alguém que não escreve “*tão bem quanto você*”(…)”. (parágrafo 6). O verbo discriminar, é parônimo de outro verbo: discriminar. Assinale a alternativa em que ocorre ERRO na frase pelo uso INADEQUADO da palavra destacada.

- A) Minha escola recebeu **vultosa** quantia pela premiação dos alunos que participaram das Olimpíadas de Conhecimento.
- B) Ficamos todos muito satisfeitos com a presença daquele **iminente** professor em nosso Festival de Poesia.
- C) O professor pediu **deferimento** no processo, quando requereu sua licença prêmio por direito adquirido.
- D) O almoxarifado do colégio está **sortido** de merenda escolar, já que houve aumento de verba pública para este fim.
- E) O aluno **imigrante** requereu a cidadania brasileira, por não querer mais retornar ao seu país de origem.

12. A palavra **inadequado**, no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado)” (parágrafo 5) é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- A) inteligente.
- B) inscrever.
- C) imergir.
- D) intromissão.
- E) insanidade.

13. No texto 2, “(...) Uma pessoa que desenvolveu de forma **cognitiva** a capacidade de comunicar-se, (...)” (parágrafo 5), a palavra destacada, no contexto, significa relativo a(o):

- A) descoberta do mundo social.
- B) compreensão através da intuição.
- C) aquisição de conhecimento.
- D) descobrimento através dos sentidos.
- E) representação do inconsciente.

14. Pelas características funcionais e organizacionais, o texto 2 pode ser classificado como:

- A) argumentação opinativa.
- B) relato histórico.
- C) narração descritiva.
- D) epistolar subjetivo.
- E) descrição científica.

Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.

Texto 3:



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6586

(In. www.monica.com.br/comics/tirinhas)

15. Assinale a opção que enuncia a figura de linguagem a partir da qual o autor constrói o humor da tirinha de Chico Bento.

- A) Hipérbole.
- B) Catacrese.
- C) Personificação.
- D) Metáfora.
- E) Metonímia.

16. De acordo com Moreira (1999, p.153), David Ausubel, no que se refere à teoria da aprendizagem significativa, “recomenda o uso de organizadores prévios que sirvam de âncora para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos que facilitem a aprendizagem subsequente.” Para Ausubel, a principal função do organizador prévio é:

- A) criar novos métodos de ensino.
- B) funcionar como ponte cognitiva.
- C) ativar a cognição inata.
- D) mediar saberes posteriores.
- E) organizar a aprendizagem formal.

17. De acordo com Libâneo (2008, p. 121), “estudos recentes sobre organização e gestão escolar (...) e a observação de experiências levadas a efeito nos últimos anos possibilitam sugerir a ampliação do leque dos estilos de gestão. Esquemáticamente, podemos considerar quatro concepções: a técnico-científica, a autogestionária, a interpretativa e a democrático-participativa.” Condiz com a concepção autogestionária a seguinte afirmativa:

- A) A gestão enfatiza tanto a divisão de tarefas quanto as relações interpessoais.
- B) A equipe escolar tem uma definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola.
- C) A escola é uma realidade social subjetivamente e socialmente construída, não uma estrutura dada e objetiva.
- D) Prescrições detalhadas de funções e tarefas acentuam a divisão técnica do trabalho.
- E) A escola valoriza especialmente os elementos instituintes da organização escolar e recusa o poder instituído.

18. Considerando um ensino tradicional, de posição neoliberal positivista, utiliza-se a avaliação escolar “como instrumento de coerção e controle social, muitas vezes justificando-se naturalmente a seleção social, a discriminação e até a punição de determinados grupos.” (Loch, 2003, p.131) Em outro extremo desta questão está a “avaliação formativa”. Esta segunda, em termos de representação social, “é muitas vezes percebida como uma modalidade de avaliação subjetiva, querendo isto significar, para alguns, que ela é a modalidade de avaliação menos rigorosa ou mais sujeita a fatores não controláveis por parte dos diferentes atores escolares.” (Afonso, 2003, p.93). Resgatando o conceito da avaliação formativa, afirma-se que fazem parte de suas características ser:

- A) intuitiva, investigativa, sumativa e quantitativa.
- B) diagnóstica, sumativa, intuitiva e quantitativa.
- C) qualitativa, diagnóstica, intuitiva e investigativa.
- D) quantitativa, generalista, intuitiva e investigativa.
- E) sumativa, intuitiva, diagnóstica e qualitativa.

19. De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, no Título III – Do direito à educação e o dever de educar, especificamente no Art. 4º: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”, assinale qual alternativa abaixo refere-se ao texto incluso no caput deste Art. 4º como inciso “X”, em redação dada pela Lei nº 11.700, de 2008.

- A) “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.”
- B) “atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”
- C) “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.”
- D) “ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”
- E) “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.”

20. De acordo com Libâneo (2008, p.65-69), são fatores imprescindíveis para promover a qualidade das escolas os processos de organização e gestão da instituição escolar, modificação de currículos, equipamentos modernos, etc.. Mas não apenas isto. Segundo ele, “O que as escolas precisam buscar, de fato, é a qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem dos alunos.” Para o autor, uma educação escolar de qualidade social ocorre quando:

- I. cria situações para o desenvolvimento da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa, capacidade de liderança e tomada de decisões.
- II. promove uma educação intercultural e comunitária.
- III. cria mecanismos de controle e avaliação dos dados, visando atender os imperativos econômicos e técnicos.
- IV. assegura sólida formação de base por meio do domínio dos conteúdos escolares.
- V. dispõe de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente II e V estão corretas.
- B) Somente III está errada.
- C) Somente I está correta.
- D) Somente III e IV estão erradas.
- E) Somente V está errada.

21. De acordo com César Coll, a aprendizagem sempre tem como base conceitos, concepções, representações e conhecimentos construídos durante as experiências prévias dos estudantes. Vygotsky já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre as crianças e os colegas em situações de aprendizagem. Pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes. (*Revista Nova escola. Como agrupo meus alunos? Nº 220, março de 2009*). Refletindo sobre essas observações, identifique a única alternativa que NÃO completa adequadamente a frase abaixo.

O professor, ao adotar atividades em grupo com seus alunos, deve atentar para o fato de que:

- A) antes de apresentar uma proposta de trabalho coletivo, é preciso diagnosticar se é realmente o momento de promover a troca de conhecimento ou permanecer ainda com um trabalho individual.
- B) a decisão de deixar ou não os alunos se agruparem por afinidade depende da intencionalidade do professor sobre a atividade.
- C) o primeiro passo é pensar no conteúdo a ser ensinado e nos objetivos específicos da atividade.
- D) agrupar os alunos mais agitados com outros mais calmos e os mais tímidos com os extrovertidos é um ótimo critério para definir equipes para uma boa situação de trabalho.
- E) cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.

22. Sobre o papel dos subsunçores na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, pode-se afirmar que:

- A) são informações que não interagem com uma estrutura de conhecimentos específicos do aprendiz.
- B) correspondem ao armazenamento de informações arbitrariamente fixados e distribuídos na estrutura cognitiva.
- C) a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação encontra-se em subsunçores relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- D) são estruturas de conhecimentos específicos e relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- E) definem a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma integração, com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.

23. O *ainda não saber* é *fronteira, um entre-lugar* (Bhabha, op. cit.), espaço/tempo intervalar, onde o novo se configura; revela a negociação entre o *saber* e o *não saber*, anunciando conhecimentos em processo de construção e/ou conhecimentos que se mostram possíveis e/ou necessários.(...) Refletindo sobre este pensamento que, de acordo com Esteban, no texto de sua autoria: *Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano*, coloca em diálogo o *saber* e o *não saber* tecendo novos conhecimentos e propondo o *ainda não saber* como alternativa ao antagonismo entre saber e não saber, podemos enxergar a avaliação como prática de:

- A) formatação.
- B) qualificação.
- C) rotulação.
- D) quantificação.
- E) investigação.

24. Afirmações como: “Não faz sentido, por exemplo, ver o crescimento de uma semente numa animação se podemos ter a experiência real.” (Nova Escola, *Um guia sobre o uso de tecnologias na sala de aula*. Ed. 223. Junho/2009.) e “O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho. O professor se especializar para melhorar sua didática é insuficiente hoje (...)” (Nova Escola. *A conexão que faz a diferença*. Gestão escolar. Abril/2008), nos levam a refletir sobre a aplicabilidade das novas tecnologias como recursos didáticos na educação. Especializar-se com o fim de utilizar novas tecnologias não é suficiente, é preciso não só saber utilizá-las, mas também é necessário saber como e quando aplicá-las. Professores com uma prática bancária e autoritária, por exemplo, tendem a distorcer o uso didático das novas tecnologias em educação utilizando-as para:

- I. Reproduzir o conhecimento formal especificado no currículo.
- II. Explorar novas formas de aprendizagem tornando-as mais significativas.
- III. Reforçar o ensino tradicional e sua prática unilateral.
- IV. Adequar a sua apresentação de conteúdos à nova realidade.
- V. Incentivar a interação do aluno com o conhecimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) II e III.
- E) I e V.

25. De acordo com Moretto (2010, p. 55-63), a ética na relação entre professor e aluno vai além da moral sem, contudo, negá-la. Ela questiona regras e normas orientadas pela virtude da generosidade. A ética questiona as regras, analisando as consequências de nossos atos. Sob o prisma deste conceito, analisemos o caso a seguir:

“A média de aprovação da escola é 6,0 (seis) e um aluno obteve 5,8 (cinco vírgula oito). O professor, analisando o desenvolvimento de seu aluno, sua participação em aula, seu esforço para aprender, sua história de vida escolar, entende que pode atribuir-lhe média final 6,0 (seis), aprovando-o. Esta atitude prejudica alguém? A resposta é não. Ajuda alguém que precisa, embora não tenha alcançado os pontos que a regra manda? Possivelmente.” (Moretto, 2010, p. 63)

Realizando uma análise fundamentada nos princípios éticos de acordo com o conceito de Moretto (2010), a atitude correta a ser tomada é:

- A) aprovar o aluno, pois a ética exige que devemos burlar a aplicação da regra para não haver o prejuízo do aluno.
- B) aprovar o aluno, pois seria ético apoiá-lo mesmo que isto acarretasse algum prejuízo social quando este aluno fosse à prática.
- C) não aprovar, tendo em vista exclusivamente o fato de que o aluno não demonstrou o desenvolvimento das competências necessárias.
- D) não aprovar, pois a ética exige, em muitos casos, defender a aplicação da regra, para não haver o prejuízo de outros.
- E) aprovar o aluno, pois reprovar alguém que não demonstrou desenvolver o mínimo de competências desejadas pode ser uma falta de ética.

26. Libâneo (2008, p. 164-165) sugere alguns tópicos como roteiro para formulação do projeto pedagógico curricular. Dentre eles está a “concepção de educação e de práticas escolares” da escola. A finalidade deste tópico é:

- A) descrever a estrutura de funcionamento e dos meios de organização e gestão, responsabilidades e formas de dinamizar o processo de gestão.
- B) definir a atuação da escola nos processos de ensino e aprendizagem, por meio do currículo.
- C) caracterizar socioeconomicamente e culturalmente o contexto da ação escolar.
- D) propor as metas mais amplas que se desejam alcançar, levando em consideração quesitos como condições reais do espaço físico, custo, capacidade da equipe de profissionais, tempo e outros.
- E) apresentar uma síntese do “pensamento” da equipe de professores e pedagogos sobre educação e currículo, com base nas exigências e necessidades sociais.

27. De acordo com Moretto (2010, p. 52), pensando no conceito de ensinar como organizar condições que facilitem a aprendizagem significativa de conceitos relevantes, a atividade de planejar, neste contexto, assume um papel importante para o professor, pois, um dos primeiros cuidados que o docente deve ter em seu planejamento é:

- A) verificar a importância, para a escola, do que está sendo planejado.
- B) ter noção clara de sua opção epistemológica para promover uma melhor relação entre professor e aluno.
- C) garantir que todo o conteúdo necessário à aprendizagem esteja no planejamento.
- D) certificar se haverá tempo hábil em seu planejamento para o cumprimento de todo o programa do currículo.
- E) verificar a relevância do que está sendo proposto para a aprendizagem, diante do contexto de seus alunos.

28. Um grande dilema perpassa a prática docente: cumprir o programa ou fazer um trabalho mais aprofundado e significativo? No dia a dia, o professor acaba sucumbindo a “cumprir o programa” por diversos motivos como, atraso no conteúdo, cobrança dos pais, da equipe escolar, dos próprios alunos, etc.. Sendo pressionado a cumprir o programa, o professor recorre a metodologias de repetição, reprodução e exposição, onde, de acordo com Vasconcellos (1995, p.128) neste contexto, obviamente, não há necessidade de planejamento. O professor que opta pelo desafio de não simplesmente cumprir o programa mas, planejar e por em prática um projeto educativo compromissado com a aprendizagem, tem seu empenho centrado na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos de uma forma:

- A) formalista e passiva.
- B) conteudista e crítica.
- C) passiva e crítica.
- D) crítica e participativa.
- E) participativa e conteudista.

29. De acordo com Pimenta (1997, p. 54), o autor “Develay conceitua a pedagogia como *praxiologia*. Isto é, o estudo das condições de execução de uma ação eficaz. Tal definição da pedagogia permite compreendê-la como uma reflexão sobre os sistemas e os processos da educação, para constituir, a partir deles, os valores presentes e os que se espera.” Este conceito se dá com o objetivo de aclarar as distinções entre a pedagogia e a didática feitas por Develay. Fazendo distinções entre a pedagogia e a didática, pode-se afirmar que a didática por sua vez:

- I. é o estudo dos processos de aprender e ensinar. Constitui-se como a ciência do conhecer uma teoria.
- II. considera a natureza do saber ensinar como determinante da aprendizagem.
- III. não visa estudar as situações de ensino somente sob o ângulo da especificidade do conteúdo.
- IV. atém-se a situações de ensino-aprendizagem. Enquanto ciência, estuda a ação e cria os elementos de diagnósticos.
- V. interessa-se não apenas pela dimensão cognitiva da aprendizagem, mas por todas as dimensões que envolvem as situações de ensino.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II e III.
- E) IV e V.

30. Sobre o projeto político-pedagógico, leia as afirmativas abaixo, marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar.
- () O projeto político-pedagógico deve ser revisto anualmente, não sendo necessário e aconselhável mudá-lo ao longo do ano.
- () É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.
- () A gestão administrativa estabelece o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos.
- () É importante garantir que o projeto tenha objetivos pontuais e estabeleça metas permanentes para médio e longo prazos

A sequência correta é:

- A) V, V, V, V, F.
- B) V, F, V, F, V.
- C) F, V, F, V, V.
- D) V, V, V, F, F.
- E) V, F, V, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text below and answer the questions that follow.

Text 1:

Can Solar Power Lead to Blackouts?

Posted by **EBEN HARRELL** Monday, November 8, 2010 at 3:33 am

1 Comment. Related Topics: Energy, Germany, solar power, Oversupply, blackouts, Stephan Kohler, *New Scientist*

In recent years, Germany has led the world in the adoption of solar power. Now the country's national energy agency is concerned that Germans' love of sun beams may paradoxically leave them in the dark.

In an interview with *Berliner Zeitung* on Oct. 17, Stephan Köhler, head of Germany's energy agency DENA, said using the sun's energy to produce electrical power could overload the country's electricity grid. Solar power, like wind power, is intermittent; it spikes on clear days around noon when the sun is high in the sky. But in Germany, demand for electricity is low around mid-day and high in the evenings (when people wake up, or come home from work, and turn on electrical appliances). That discrepancy, Köhler warns, could trigger blackouts.

That hasn't been a problem so far because increases in solar power are accommodated by switching off conventional power station generators. But Köhler warns that if solar continues to be built at its current rate, eventually it will exceed demand and overwhelm the system.

Germany's booming solar industry is the result of government subsidies that have encouraged German citizens and businesses to install panels and sell surplus electricity to the grid. In 2008, for instance, Germany installed about 2,500 megawatts out of the world's 5,158. According to the *New Scientist*, "uptake has been so rapid that solar capacity could reach 30 gigawatts, equal to the country's weekend power consumption, by the end of next year."

"We need to restrict the number of installations of new panels," a spokesperson for DENA told *New Scientist*. The German Solar Industry Federation has refuted this statement, saying that solar panels relieve pressure on the country's aging electricity grid because the power they produce is used close to the source. It concedes, however, that

Germany's grid needs to be strengthened in some rural areas.

Germany's problems may be unique to that country, says Daniel Davies, chief technology officer at Solar Century, a UK-based designer and installer of PV systems. He points out that in California and many American urban centers, electricity demand peaks around mid-day – when Californians switch on their air conditioning (air conditioning in Germany, as in much of Europe, is relatively rare). He also says that in some countries – such as the UK – solar installations come with a contract with the network operator; if solar is predicted to cause an excess in supply then consumers pay a surplus to upgrade the grid.

Because of the variability of supply, renewables should stimulate region-wide grids, Davies and others say. For example, Britain and Scandinavia could set up a grid to share wind power as weather systems move across the region. The same could be done in southern Europe and sunny weather. To Davies and other solar enthusiasts, this could help even out the supply side, and help ensure that solar remains a bright idea in the battle against climate change. (Adapted from: <http://ecocentric.blogs.time.com/2010/11/08/can-solar-power-lead-to-blackouts>)

31. The reason for possible blackouts in Germany is that:

- A) increases in solar power are accommodated by switching off solar panels.
- B) the government has encouraged German citizens and businesses to install solar panels.
- C) solar power is constant during the day.
- D) electricity demand in this country peaks around mid-day.
- E) consumption of solar power is irregular over the day in this country.

32. The figure "5,158" in paragraph 4 refers to:

- A) the amount of solar power expressed in megawatts produced by Germany in 2008.
- B) Britain and Scandinavia's total amount of solar energy expressed in megawatts in 2008.
- C) UK's total amount of solar power expressed in gigawatts.
- D) the 2008 world's amount of solar power expressed in megawatts.
- E) the 2008 world's total amount of solar power measured in gigawatts.

33. The German Solar Industry Federation (paragraph 5):

- A) agrees with spokesperson for DENA that the installation of new solar panels must be restricted.
- B) supports the installation of new solar panels as they relieve the pressure of Germany's old electricity grid.
- C) refutes the fact that solar panels relieve pressure on the country's aging electricity grid.
- D) rules out the possibility of using solar energy for boosting the electricity grid in its country.
- E) undermines the importance of strengthening the German electricity grid in some rural areas.

34. UK solar energy consumers pay a surplus when:

- A) their solar power consumption surpasses the amount established in the contract.
- B) the network operator has to raise funds to pay for maintenance in the grid and for the Christmas bonus.
- C) they do not turn on their air conditioning.
- D) they spend less energy than established in their contracts.
- E) their electricity demand stays below their normal consumption.

35. According to Davies (last paragraph), a measure that could ensure that solar remains a good idea against climate change is:

- A) the foundation of an energy center in the United Kingdom.
- B) the restriction on both wind and solar power agreements in Europe.
- C) the creation of region-wide grids.
- D) the renewal of power plants in Europe.
- E) the creation of separate energy grids in each region.

36. DENA (paragraphs 2 and 5) is:

- A) a male's first name.
- B) a female's first name.
- C) an acronym.
- D) a proper name.
- E) an abbreviation.

37. The verb phrase "has led" (paragraph 1) indicates an action that:

- A) began in the past and continues until now.
- B) has not taken place yet but will in the near future.
- C) represents a past habit.
- D) is taking place at the moment.
- E) is complete and finished in the past.

38. The following phrase in paragraph 2: "..., head of Germany's energy agency DENA", is, in this context:

- A) a supposition.
- B) a contradiction.
- C) a criticism.
- D) an utterance.
- E) an apposition.

39. The following words in text 1 – concerned (paragraph 1) / trigger (paragraph 2) / overwhelm (paragraph 3) / strengthened (paragraph 5) – mean, respectively:

- A) satisfied / prevent / re-establish / renewed.
- B) worried / cause / overpower / made stronger.
- C) upset / impede / underline / weakened.
- D) sad / prevent / re-establish / weakened.
- E) contrary / stop / improve / made stronger.

40. The ideas expressed by the following modal verbs – may (paragraph 1) / should (paragraph 7) / could (paragraph 7) – used in text 1 are, respectively:

- A) remote possibility / weak probability / impossibility.
- B) request for permission / logical necessity / past habit.
- C) impossibility / advice / prediction.
- D) possibility / recommendation / weak probability.
- E) weak probability / prohibition / remote possibility.

41. The suffix **_ing** in the following words in text 1: "using" (paragraph 2) and in "booming" (paragraph 4) is employed to form, respectively:

- A) a noun and an adjective.
- B) an adverb and an adjective.
- C) a verb and a noun.
- D) a pronoun and a verb.
- E) an adjective and a verb.

42. The pronoun “this” (last paragraph) refers to the:

- A) commitment that solar remains a bright idea in the battle against climate change.
- B) excess in supply that determines that consumers pay a surplus to upgrade the grid.
- C) variability of supply in European countries.
- D) contract of solar installations in the UK with the network operator.
- E) sharing of a grid of wind and solar power among European countries.

43. The word “eventually” (paragraph 3) is a false cognate for the Portuguese language. In English it means:

- A) occasionally.
- B) from time to time.
- C) in the end.
- D) sometimes.
- E) deliberately.

44. The following words and phrases from the text – paradoxically (paragraph 1) / around noon (paragraph 2) / also (paragraph 6) – fall, respectively, into the classification of:

- A) disjunct / adjunct / conjunct.
- B) conjunct / adjunct / disjunct.
- C) conjunct / adjunct / adjunct.
- D) disjunct / conjunct / adjunct.
- E) adjunct / disjunct / conjunct.

45. The following conditional sentences from text 1 – (a) “... if solar continues ..., ...it will exceed ...” (paragraph 3) and (b) “... if solar is predicted ... then consumers pay ...” (paragraph 6) – represent each a given **type** of situation. These situations are, respectively:

- A) Unreal past / Hypothetical.
- B) General truth / Unreal past.
- C) Hypothetical / Real.
- D) Real / General truth.
- E) General truth / Real.

46. The word class of “like” (paragraph 2) is:

- A) pronoun.
- B) preposition.
- C) verb.
- D) noun.
- E) adverb.

47. The discourse marker “Because of” (last paragraph) is equivalent to:

- A) as a result.
- B) nonetheless.
- C) due to.
- D) despite.
- E) in spite of.

48. The discourse markers from text 1: however (paragraph 5) / also (paragraph 6) / such as (paragraph 6) express the ideas of, respectively:

- A) contrast / addition / exemplification.
- B) exemplification / addition / contrast.
- C) addition / contrast / result.
- D) purpose / result / contrast.
- E) contrast / exemplification / addition.

49. The same processes of “word formation” identified in overload (paragraph 2) / spokesperson (paragraph 5) / operator (paragraph 6) can be found, respectively, in:

- A) underworld / installation / unusual.
- B) conventional / megawatt / network.
- C) operator / statement / uptake.
- D) outbreak / electricity / Californian.
- E) superman / newspaper / engineer.

50. The “odd man out” in terms of the correct pronunciation of the simple past tense ending of the following regular verbs in English is:

- A) concerned (paragraph 1).
- B) strengthened (paragraph 5).
- C) used (paragraph 5).
- D) refuted (paragraph 5).
- E) installed (paragraph 4).

51. The category of pronoun to which both “when” (paragraph 2) and “that” (paragraph 4, Line 25) belong to is:

- A) possessive.
- B) demonstrative.
- C) relative.
- D) reflexive.
- E) personal.

52. The preposition “in”, appearing in the phrase “In 2008” (paragraph 4), can also be used in:

- A) She is offering a baby shower _____ Sunday afternoon.
- B) Their wedding is going to be _____ the first day of our holidays.
- C) My birthday is _____ August 5th.
- D) Dave will be away _____ business next week.
- E) Our graduation party will be _____ December.

Read the text below and answer the questions that follow.

Text 2:

Tourists still missing after typhoon in Taiwan

Summary: One of the most powerful storms in years, Typhoon Megi, has killed at least 13 people in Taiwan. Rescue workers are searching for a group of Chinese tourists who are still missing.

Report: The typhoon has left Taiwan, but the number of people dead is just beginning to rise. Thirteen bodies have been dug up from the rubble of collapsed buildings, but there are still no clear signs of a busload of Chinese tourists missing since Thursday. The 19 tourists, their tour guide and driver are believed to have been travelling on a coastal highway, when rockslides and heavy rain caused portions of the road to collapse.

More than 200 search and rescue workers continue to comb a steep mountainside and rocky coastal area for signs of the bus and its occupants. They are searching on foot, from helicopters and in vessels in the sea. Officials say the bus may have been buried under tons of mud and rocks, or washed out to sea.

In addition to the Chinese tourists, four other people are also missing, including a driver and tour guide from another bus that plunged down the side

of the highway. The passengers of that bus escaped just in time.

Taiwanese officials said they will not give up any chance of finding survivors. Relatives of the Chinese tourists will be arriving from China later on Monday.

Reporter: Cindy Sui, BBC News, Taipei (Taken from <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010>)

53. Choose the correct statement, according to the text.

- A) Six other people from another bus have also been killed and found on the coastal highway in Taiwan.
- B) Taiwanese officials said that they would go on trying to find and rescue the Chinese tourists.
- C) Thirteen Chinese tourists have been dug up from the rubble of collapsed buildings in Taiwan.
- D) Less than 200 workers are trying to find the bus and its Chinese occupants in the rocky coastal area of Taipei.
- E) Search and rescue workers have already found the bus buried under tons of mud and rocks.

54. The sentence: “The typhoon has left Taiwan, but the number of people dead is just beginning to rise.” (paragraph 2) could be rewritten, without change of meaning, EXCEPT in:

- A) The typhoon has left Taiwan. However, the number of people dead is just beginning to rise.
- B) The typhoon has left Taiwan. Nevertheless, the number of people dead is just beginning to rise.
- C) Even though the typhoon had left Taiwan, the number of people dead began to rise.
- D) The typhoon has left Taiwan. Yet, the number of people dead is just beginning to rise.
- E) The typhoon has left Taiwan, therefore the number of people dead is just beginning to rise.

55. The pronoun “They” (paragraph 3) and the pronoun “they” (paragraph 5) refer in the text, respectively, to:

- A) more than 200 search and rescue workers / Taiwanese officials.
- B) the Chinese tourists, their tour guide and driver / search and rescue workers.
- C) signs of the bus / survivors.
- D) the occupants of the bus / the Chinese officials.
- E) the 19 Chinese tourists / relatives of the Chinese tourists.

56. According to the report, “more than 200 search and rescue workers continue to comb a steep mountainside and rocky coastal area for signs of the bus and its occupants”. (paragraph 3) The verb “comb” could be replaced in this context, without change of meaning, by:

- A) discard completely.
- B) find as quickly as possible.
- C) scatter hastily.
- D) gather carefully.
- E) search thoroughly.

57. “They are searching on foot, from helicopters and in vessels in the sea”. (paragraph 3) The word “vessel” means:

- A) a submarine.
- B) a hovercraft.
- C) a ship.
- D) a canoe.
- E) a small boat.

58. “In addition to the Chinese tourists, four other people are also missing...” (paragraph 4) the discourse marker “in addition to” could be replaced in this context, without change of meaning, by:

- A) Besides.
- B) Nevertheless.
- C) Thus.
- D) While.
- E) Hence.

59. In “...another bus that plunged down the side of the highway.” (paragraph 4), the verb “plunged” could be replaced, in this context, without change of meaning, by:

- A) exploded suddenly.
- B) broke down noisily.
- C) hit fast.
- D) fell rapidly.
- E) stopped abruptly.

60. In the sentence “Taiwanese officials said they will not give up any chance of finding survivors”, (paragraph 5) the phrasal verb “give up” could be replaced, without any change of meaning, by:

- A) renounce.
- B) investigate.
- C) tolerate.
- D) improve.
- E) develop.

61. The relative pronoun “who” was used in “Rescue workers are searching for a group of Chinese tourists who are still missing” (paragraph 1). Choose the option in which this relative pronoun could also be used.

- A) Cindy Sui, _____ father has been killed in an earthquake, is helping the rescue workers to find survivors in Taiwan.
- B) The Typhoon Megi, _____ was a violent tropical storm with strong winds, has killed at least 13 people in Taiwan.
- C) The coastal highway, _____ runs by the sea, is a very hazardous road.
- D) Taiwan, _____ a lot of tourists spend their holidays, has been hit by a terrible typhoon.
- E) The Chinese tourists, _____ would go sightseeing in Taiwan, have probably been killed in the typhoon.

62. The verb “rise” was used in the sentence “... the number of people dead is just beginning to rise”. (paragraph 2). Choose the alternative in which the verb “rise” was NOT used correctly.

- A) The temperature in Taiwan will rise steadily towards the end of the month.
- B) The Taiwanese government is trying to rise money for the survivors of the typhoon.
- C) The Chinese aircraft rose slowly into the air.
- D) As the sun rose in the sky, the clouds vanished.
- E) Thick black smoke rose from the middle of the bus accident.

63. The indefinite article “a” was used in “... their tour guide and driver are believed to have been travelling on a coastal highway...” (paragraph 2) It could also be correctly used in:

- A) Cindy Sui is taking International Relations at _____ university in Taipei.
- B) The relatives of the Chinese tourists are going to stay at _____ international hotel.
- C) The Taiwanese officials are _____ hardworking people.
- D) Cindy's brother is doing _____ research into the causes of the typhoon.
- E) The Chinese tourists were travelling on _____ steep coastal highways.

64. Choose the alternative that contains an INCORRECT tag question.

- A) Thirteen bodies have been dug up from the rubble of collapsed buildings, haven't they?
- B) Relatives of the Chinese tourists will be arriving from China later on Monday, won't they?
- C) Let's go to Taiwan, shall we?
- D) The typhoon has left Taiwan, hasn't it?
- E) Taiwanese officials will not give up any chance of finding survivors, won't they?

65. Consider the conditional sentences below.

- 1. If it rains hard again in Taiwan, more rockslides _____.
- 2. If I had enough money, I _____ my friends in Taiwan.
- 3. If the Chinese tourists hadn't gone to Taiwan, they _____.

Choose the option that contains the correct verbs that complete the sentences above, respectively.

- A) will take place / would visit / wouldn't have died.
- B) wouldn't take place / won't visit / would have been killed.
- C) would occur / will visit / will have died.
- D) won't happen / didn't visit / had been dead.
- E) will happen / would call on / won't have died.

66. Consider the following sentences about the text.

- 1. Powerful storms killed at least 13 people in Taiwan last month.
- 2. Rescuers dug up thirteen bodies from the rubble of collapsed buildings.
- 3. Rockslides have buried the bus under tons of mud and rocks.

Choose the alternative that presents these sentences correctly rewritten in the passive voice.

- A) Last month at least 13 people has been killed in Taiwan last month. / Thirteen bodies was dug up from the rubble of collapsed buildings by rescuers. / The bus had been buried by rockslides under tons of mud and rocks.
- B) At least 13 people have killed in Taiwan by powerful storms last month. / Thirteen bodies had been dug up by rescuers from the rubble of collapsed buildings. / The bus was buried under tons of mud and rocks by rockslides.
- C) At least 13 people were killed by powerful storms in Taiwan last month. / Thirteen bodies were dug up from the rubble of collapsed buildings. / The bus has been buried under tons of mud and rocks.
- D) At least 13 people have been killed in Taiwan last month. / Thirteen bodies have been dug up from the rubble of collapsed buildings. / The bus had been buried by rockslides under tons of mud and rocks.
- E) 13 people were killed by powerful storms in Taiwan last month. / Thirteen bodies have been dug up by rescuers from the rubble of collapsed buildings. / The bus had been buried under tons of mud and rocks.

67. Consider the following conditional sentence.

“If the Chinese tourists had travelled to another country, they would not have been involved in a bus accident in Taiwan.”

If we rewrite the above sentence making use of inversion, the new sentence would be:

- A) Unless the Chinese tourists had gone to another country, they wouldn't have been killed in a bus accident in Taiwan.
- B) Had the Chinese tourists travelled to another country, they wouldn't have been involved in a bus accident in Taiwan.
- C) Would the Chinese tourists have been involved in a bus accident if they had been in another country?
- D) If the Chinese tourists had gone to another country, they wouldn't have been killed in the collapsed road.
- E) The Chinese tourists wouldn't have been involved in a bus accident in Taiwan if they had travelled to another country.

68. In Canale and Merrill Swain (1980) and later in Canale's (1983) definition of “communicative competence”, four components or subcategories make up this competence, namely:

- A) academic, interpersonal, grammatical, contextual.
- B) grammatical, discourse, sociolinguistic, strategic.
- C) innate, exophoric, implicit, grammatical.
- D) strategic, cognitive, discourse, academic.
- E) implicit, explicit, intrasentential, sociolinguistic.

69. Key concepts and approaches linked to the following three main schools of thought in second language learning and teaching – “Structuralism & Behaviorism”, “Rationalism & Cognitive Psychology”, “Constructivism” – are, respectively:

- A) generative linguistics / conditioning / observable performance.
- B) conditioning / observable performance / generative linguistics.
- C) surface structure / sociocultural variables / deep structure.
- D) reinforcement / universal grammar / sociocultural variables.
- E) deep structure / interactionist hypothesis / surface structure.

70. “Form-focused instruction” (FFI) embraces a range of different approaches to form. The alternatives below describe some of these approaches, EXCEPT:

- A) Curricula governed and sequenced by grammatical or phonological categories.
- B) Incorporation of forms into communicative tasks, also called grammar consciousness-raising.
- C) Implicit, peripheral references to form.
- D) Oral discussions about themes of students' preferences.
- E) Explicit, discrete-point metalinguistic explanations of rules and exceptions.

71. According to Brown (2001: 315) in “Teaching by Principles – An Interactive Approach to Language Pedagogy”, a general guide for the initial part of a “reading class” includes the following series of techniques:

- A) the teacher introduces the topic, encourages skimming, scanning, predicting, and activates schemata.
- B) students are given a few minutes to look through the text, then the teacher elicits a critical analysis of it.
- C) students are supposed to come up with comprehension questions about the text.
- D) the teacher presents grammatical structures present in the text before students read it.
- E) students are told to read the text silently, with no introduction or hints on what to do while reading.

72. *Schemata* is an important theory in comprehending language and refers to the process of:

- A) identifying the author's purpose and discussing the author's line of reasoning.
- B) assessing the importance of what one has just read and incorporating it into long-term associations.
- C) inferring meaning of words out of context.
- D) looking for answers to the previously formulated questions.
- E) accessing general background knowledge related to a topic.

73. The commonly used reading strategies of “skimming” and “scanning” for the teaching of English at school in Brazil correspond to, respectively:

- A) reading between the lines / deducing meaning of given words from context.
- B) reading for details / reading in order to find the correct order of scrambled paragraphs of a text.
- C) reading for gist / reading a text quickly to locate specific information.
- D) reading a text superficially to locate specific information / reading for gist.
- E) deducing meaning of given words from context / reading between the lines.

74. The reading technique of “working out the meaning of words or sentences from context” is termed:

- A) false cognate.
- B) cognate word.
- C) scanning.
- D) inference.
- E) skimming.

75. The “*Orientações Curriculares para o Ensino Médio*” – OCEM – propose that the teaching of English at this level encompasses the skill(s) of:

- A) lip reading and writing.
- B) reading, writing and oral communication.
- C) reading.
- D) reading and writing.
- E) oral communication.

76. According to the “*Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental*” – PCEF – the teaching of English should be done within a sociointeractionist perspective of language and language learning. This implies a focus on two pedagogic strategies, namely:

- A) organization of the curriculum centred around different text genres and communicative projects.
- B) writing activities based on the works of Shakespeare and drama competitions to be performed in English.
- C) teacher-fronted lessons and dictation.
- D) emphasis on grammar and vocabulary activities.
- E) obligatory interaction with native speakers and reading passages on sociology.

77. The “PCEF” referred to in the previous question recommend that English is best learned:

- A) taking part in chats and blogs with native speakers on the Net.
- B) by travelling to foreign countries where the target language is the native language.
- C) by learning about the language.
- D) in a private language school outside the school.
- E) when learners are given opportunities to use the language.

78. Still according to “PCEF” mentioned above, the teaching of English at school nowadays must take into account:

- A) the previous knowledge of the students.
- B) the teachers' favourite themes and their opinions.
- C) mainly the students' gender.
- D) the school directors' instructions.
- E) the place of living of the students.

79. The inclusion of foreign languages in the school curriculum has all the following objectives, EXCEPT:

- A) reinforces the predominance of the English language and culture in our country.
- B) is meant to develop students' respect regarding other ways of thinking and behaving in the world.
- C) contributes to the general knowledge of students.
- D) aims at promoting a better mastery of the mother tongue.
- E) attempts to broaden the communication possibilities of students.

80. In accordance with the “*Orientações Curriculares para o Ensino Médio*”, the texts for reading activities in the foreign language should be _____, since they are complete linguistic units as well as offer students the chance to know aspects related to cultural aspects of the native speakers.

Choose the option which contains the right word that completes the sentence above, according to the OCEM:

- A) simplified.
- B) inauthentic.
- C) adapted.
- D) authentic.
- E) contrived.